

A black and white photograph of several modern skyscrapers, likely in a financial district, is positioned behind the title text. The buildings have reflective glass facades and are set against a clear sky.

GUIA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL PARA EXPORTADORES

CINGAPURA

Instituto Nacional da Propriedade Industrial – Brasil (INPI)

Presidente

Júlio César Castelo Branco Reis Moreira

Chefe de Gabinete

Ana Kelly da Silva Guimarães

Coordenador de Relações Internacionais

Leopoldo Nascimento Coutinho

Chefe da Divisão de Relações Bilaterais

Iloana Peyronot da Rocha

Equipe Técnica

Supervisora de Projetos

Iloana Peyronot da Rocha

Autora

Claudia Valentina de Arruda Campos

Revisores

Iloana Peyronot da Rocha

IPOS

Colaboradores

Gisela Aparecida Silva Nogueira

Felipe Coutinho de Castro

Ficha Catalográfica

Catalogação na fonte elaborada pela Biblioteca de
Propriedade Intelectual e Inovação – INPI

Bibliotecário Responsável Técnico

Evanildo Vieira dos Santos – CRB7-4861

Guia de Propriedade Intelectual para Exportadores - Cingapura.
Redação, tradução e revisão técnica: Instituto Nacional da
Propriedade Industrial (INPI) – Coordenação de Relações
Internacionais – Rio de Janeiro: INPI, 2025.

26 pág. ; quadros.

1. Propriedade Intelectual – Brasil. 2. Propriedade Intelectual
- Negócios. 3. Propriedade Intelectual – Cingapura. 4. Propriedade
Intelectual – Exportação
I. *Intellectual Property Office of Singapore* (Cingapura) = Escritório
de Propriedade Intelectual de Cingapura (Cingapura)
II. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil)

CDU347.77:339.5(592.3)

:

Sumário

Introdução	4
Antes de começar a exportar	4
Cinco maiores erros cometidos pelos exportadores na área de Propriedade Intelectual	5
Cursos de Propriedade Intelectual	8
Informações e ferramentas de Propriedade Intelectual para empresas	9
Como proteger sua Propriedade Intelectual no Brasil.....	10
Instituições Nacionais de Direitos de Propriedade Intelectual em Cingapura	11
Onde realizar sua pesquisa de PI em Cingapura.....	11
Pesquisa de marca	11
Pesquisa de patentes.....	12
Pesquisa de desenho industrial.....	13
Pesquisa de cultivares.....	14
Dados relevantes sobre Propriedade Intelectual em Cingapura	15
Marcas	15
Patentes.....	16
Desenho industrial	18
Direitos autorais.....	19
Topografia de circuitos integrados.....	19
Leis e regulamentos de propriedade intelectual em Cingapura.....	19
Acordos Internacionais de Propriedade Intelectual em Cingapura	20
Como proteger sua propriedade intelectual em Cingapura.....	21
Como solicitar a proteção de sua Propriedade Intelectual em Cingapura por meio de Tratados e Acordos de Cooperação Internacionais	22
Custos de propriedade intelectual em Cingapura	23
Marcas	23
Patentes.....	23
Desenho industrial	24
Como proteger seus direitos de propriedade intelectual em Cingapura	24
Considerações finais	25

Introdução

Este guia faz parte de uma coleção desenvolvida para ajudar os exportadores brasileiros a proteger seus ativos de Propriedade Intelectual (PI) nos países para os quais desejam exportar.

Cada país tem suas próprias particularidades em relação ao sistema de PI e este volume é dedicado a Cingapura.

Os tópicos de PI abordados neste guia são: marcas, patentes, desenhos industriais, indicações geográficas, novas variedades vegetais e direitos autorais.

O guia está dividido em três partes. Na primeira, indicamos fontes confiáveis onde você pode aprofundar seus conhecimentos sobre Propriedade Intelectual. No segundo, apresentamos o sistema de PI de Cingapura, fornecendo orientações sobre como proteger seus ativos de PI no país e abordando questões a serem consideradas antes de começar a exportar para lá. Ao final, fornecemos informações sobre o que fazer caso você sofra algum tipo de violação de seus direitos.

Nosso objetivo é fornecer informações importantes e fáceis de entender para que você possa navegar com segurança pelos desafios de PI e aproveitar ao máximo as oportunidades de exportar para Cingapura.

Antes de começar a exportar

Antes de iniciar seu processo de exportação, quais etapas precisam ser tomadas na área de PI?

1. Conhecer o que é PI;
2. Ter um conhecimento profundo da PI do seu negócio e protegê-lo no seu país de origem;
3. Desenvolver um plano estratégico de exportação que inclua questões relacionadas à PI;
4. Pesquisar se existe algo semelhante aos seus ativos de PI que já esteja protegido nos países para os quais você deseja exportar;
5. Proteger sua PI nesses países e _ somente depois disso;

6. Levar seu produto ou serviço para o exterior.

Este guia irá mostrar-lhe:

1. Os principais erros que os exportadores cometem na área de PI;
2. Onde saber mais sobre PI;
3. Onde e como proteger sua PI no Brasil;
4. Onde realizar pesquisas para ver se existem ativos de PI semelhantes aos seus em outros países;
5. Qual é a legislação internacional de PI de Cingapura;
6. Onde e como proteger sua PI em Cingapura;
7. Algumas estimativas de custo para este processo;
8. O que fazer para se proteger em caso de cópia.

Esperamos que isso ajude você em seu processo de exportação!

Cinco maiores erros cometidos pelos exportadores na área de Propriedade Intelectual

Alguns erros comuns de PI cometidos por quem está começando a exportar e que queremos ajudá-lo a evitar:

1. Você sabia que sua marca, patente e desenho industrial são válidos apenas no país em que estão registrados?

Um dos erros mais comuns cometidos pelos exportadores é não saber que os direitos de Propriedade Intelectual, como marcas, patentes e desenhos industriais, são **TERRITORIAIS**. Isso significa que, embora vivamos em um mundo globalizado, os direitos de PI não são. Eles são válidos apenas no país ou território em que foram protegidos.

A única exceção a esta regra refere-se ao que é protegido por direitos autorais. Isso porque os 181 países signatários da Convenção de Berna concordaram que a proteção dos direitos sobre obras artísticas e literárias, entre outras, não deve estar sujeita ao

cumprimento de qualquer formalidade, nem depender da existência de proteção da obra em seu país de origem. O autor tem direitos morais e patrimoniais em relação à sua obra, desde que tenha sido produzida, independentemente de registro.

No entanto, todos os outros direitos de propriedade intelectual precisam ser protegidos **EM CADA PAÍS** para o qual você deseja exportar, para que você tenha direitos sobre esses ativos.

Portanto, ANTES de iniciar suas atividades de exportação, é crucial que você decida ONDE deseja proteger seus ativos de PI. Esta é uma decisão fundamental que deve ser tomada com cautela e planejamento, pois os custos envolvidos podem ser altos.

2. Você quer ter sua marca, patente e design protegidos?

Você sabia que a divulgação de invenção ou desenho industrial sem pedido de proteção previamente depositado pode inviabilizar seus direitos sobre esses bens?

Temos certeza de que você não deseja que seu PI seja copiado, inadvertidamente tornado público ou protegido por terceiros. Imagine, por exemplo, não poder usar sua própria marca em outro país porque outra pessoa já a registrou antes de você.

É por isso que é essencial que você procure garantir seus direitos de PI ANTES de entrar e introduzir seus produtos em um novo mercado. Lembre-se: **o que garante os direitos de PI em um território é o seu REGISTRO, não apenas o seu uso.**

Ao planejar sua expansão internacional, preste atenção especial à proteção de seus ativos de PI. Dessa forma, você evitará surpresas desagradáveis e manterá o controle sobre seus recursos.

3. Você quer se proteger de ser processado por violação de propriedade intelectual em outro país?

Você sabia que é essencial **PESQUISAR** se já existem marcas, patentes ou desenhos industriais semelhantes ao seu que já estão protegidos no país para o qual você deseja exportar? Este é um passo importante para evitar o risco de infringir os direitos de terceiros em um novo mercado.

A maioria dos países fornece bancos de dados para pesquisa em seus escritórios de PI. Você pode pesquisar esses sistemas online para ver se há algum estado da técnica

anterior que possa inviabilizar sua inscrição. Essa pesquisa prévia pode ajudá-lo a economizar muito tempo e dinheiro. Além disso, também existem bancos de dados internacionais que permitem realizar pesquisas. Vários deles estão listados neste guia.

4. Um direito de PI obtido em um país garante o mesmo direito em outro?

Muitos exportadores acreditam que, se obtiveram um direito de PI num país, obterão automaticamente o mesmo direito noutro. Infelizmente, este não é o caso.

Embora existam alguns parâmetros comuns estabelecidos por acordos internacionais, a área de PI apresenta grande variação entre os países em termos de legislação e regras para concessão de direitos.

Portanto, não há garantia de que o que foi concedido em um país também será concedido em outro. Cada nação tem suas particularidades e exigências quando se trata de proteger a Propriedade Intelectual, o que torna a decisão de cada país **INDEPENDENTE**.

Isso significa que, ao planejar sua estratégia de exportação, você precisa analisar cuidadosamente a situação da PI em cada país de destino. Não é possível presumir que um direito obtido em um lugar será automaticamente reconhecido em outro.

5. Você incluiu problemas de PI quando fez seu projeto de exportação?

Desenvolver um bom **PLANO ESTRATÉGICO** é a chave para o sucesso das exportações. Muitos exportadores cometem o erro de negligenciar as questões relacionadas à PI ao planejar suas atividades de exportação. No entanto, é essencial considerar estas questões como parte essencial deste processo.

Os ativos de PI podem ser alguns dos ativos mais valiosos que sua empresa possui. Por isso, é fundamental que o seu planejamento seja cuidadoso e inclua uma análise detalhada desses ativos.

Dependendo do número de países em que você decide proteger esses ativos, os custos podem ser significativos. Portanto, é necessário avaliar com antecedência o que e onde você deseja proteger¹.

¹ Algumas questões importantes que precisam ser respondidas no planejamento estratégico: por que, o quê, quando, onde, com quem, como e quanto custa exportar.

Em relação aos prazos que você tem para proteger seus ativos de PI, de acordo com o Acordo de Paris, um tratado internacional da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) válido em 176 países, quando você deposita um pedido de patente, modelo de utilidade (MU), marca ou desenho industrial (ID) em um escritório de PI, você tem um prazo de 12 meses (para patentes e modelos de utilidade) e 6 meses (para desenhos industriais e marcas) para solicitar proteção em qualquer outro país, sem perder o "direito de prioridade", ou seja, durante este período você terá prioridade sobre outro depositante que deposite algo semelhante ao que você depositou, em qualquer lugar do mundo. Após esse período, o que você protegeu em um território será gratuito e estará disponível para qualquer pessoa, em todos os países onde seu ativo não foi protegido.

Ressaltamos que isso acontece quando você opta por fazer depósitos nacionais, em cada país individualmente. Há também a opção de fazer depósitos internacionais, em um grupo de países, de uma só vez, por meio da OMPI, o que facilita muito o processo. Detalharemos essa opção mais tarde.

Por esses motivos, é fundamental que você realize um bom planejamento estratégico em relação à área de PI na fase inicial do projeto, antes mesmo de iniciar as atividades de exportação, quando decidir proteger seus ativos de PI. Dessa forma, você evitara perder oportunidades, reduzir riscos e reduzir custos desnecessários.

Ao priorizar o planejamento de PI em seu projeto de exportação, você estará dando um passo crucial para o sucesso do seu negócio no mercado internacional.

Cursos de Propriedade Intelectual

A Propriedade Intelectual é tradicionalmente dividida em três ramos:

- **Direitos autorais**, que protege obras literárias, artísticas, tecnológicas e software;
- **Propriedade industrial**, como marcas, patentes, modelos de utilidade, desenhos industriais e indicações geográficas; e
- **Proteção sui generis**, como a proteção de cultivares.



Se você deseja aprofundar seus conhecimentos sobre PI antes de decidir usá-la ao exportar para Cingapura, pode consultar a programação de cursos gratuitos sobre o assunto disponível no site do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).



Você também pode participar do curso gratuito de PI, em português, oferecido duas vezes por ano pela OMPI, chamado: DL 730 "Curso Executivo sobre Propriedade Intelectual e Exportação".



Informações e ferramentas de Propriedade Intelectual para empresas

O INPI oferece guias de propriedade intelectual para negócios que podem ajudar a explorar as possibilidades de PI para sua empresa.

Tabela 1: Informações e ferramentas sobre PI para empresas do INPI

Ferramentas	Link
Guias de Propriedade Intelectual para negócios	

A OMPI também oferece uma série de ferramentas, guias e informações sobre PI disponibilizadas gratuitamente que podem te auxiliar.

Tabela 2: Informações e ferramentas de PI para empresas da OMPI

Ferramentas	Link
Informações de PI para empresas	
Autodiagnóstico de PI para empresas	
Guias de PI para empresas*	
Guia passo a passo estratégico de PI para PMEs	

* Alguns dos guias disponibilizados pela OMPI, em espanhol, inglês e francês, são:

1. Segredos da Propriedade Intelectual: Um Guia para Pequenos e Médios Exportadores;
2. Inventando o Futuro: Uma Introdução às Patentes para Pequenas e Médias Empresas;
3. Fazendo uma marca: uma introdução às marcas registradas para pequenas e médias empresas;
4. Aparência boa: uma introdução aos desenhos industriais para pequenas e médias empresas;
5. Troca de Valor - Negociação de Contratos de Licenciamento de Tecnologia: Um Manual de Formação;
6. Um Guia de Propriedade Intelectual para Startups; entre outros.

Como proteger sua Propriedade Intelectual no Brasil

Antes de começar a exportar, considere proteger sua PI no Brasil. Aqui, fornecemos um guia passo a passo para marcas registradas, patentes, desenhos industriais, proteção de cultivares e obras protegidas por direitos autorais.

Tabela 3: Guia passo a passo para depositar Propriedade Intelectual no Brasil

Tipo de Instituição de PI	Tipo de Instituição de PI	Link
Marcas comerciais	Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)	
Patentes	Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)	
Desenho industrial	Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)	
Cultivares	Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)	

Tabela 4: Instituições para registro voluntário de obras protegidas por direitos autorais no Brasil

Tipo de trabalho protegido por direitos autorais	Instituição	Link
Obras Musicais	Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	
Obras Arquitetônicas	Conselho Brasileiro de Arquitetura e Urbanismo (CAU)	
Obras Audiovisuais	Agência Nacional do Cinema (ANCINE)	
Programas de computador	Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)	

Instituições Nacionais de Direitos de Propriedade Intelectual em Cingapura

Em Cingapura, o **Escritório de Propriedade Intelectual de Cingapura** é o principal responsável pelo sistema de Propriedade Intelectual do país, que inclui o registro e administração de marcas, patentes, desenhos industriais, direitos autorais, indicações geográficas, registro de novas variedades vegetais (proteção de cultivares), segredos industriais e Topografia de Circuitos Integrados.



Onde realizar sua pesquisa de PI em Cingapura

Como pesquisar proteção de PI em Cingapura?

Como dissemos, antes de solicitar um direito de PI em outro país, você precisa verificar se sua marca, invenção, desenho industrial ou variedade vegetal já existe e está protegida.

Se você encontrar algo semelhante no mercado que deseja explorar, pode ser difícil obter a proteção desejada.

Sua pesquisa deve incluir a Internet, mídias sociais, bancos de dados internacionais de pesquisa de PI e bancos de dados de pesquisa no país onde você está depositando.

Certifique-se de que sua pesquisa seja a mais ampla possível para evitar custos desnecessários no futuro.

Com o avanço da tecnologia de Inteligência Artificial, em breve será muito mais fácil e rápido descobrir se já existem ativos protegidos semelhantes aos que você deseja proteger.

Pesquisa de marca

Antes de solicitar uma marca, você pode começar pesquisando no **IPOS Digital Hub** por marcas registradas de produtos e serviços semelhantes aos seus.





Você também pode pesquisar o **Banco de Dados Global de Marcas** da OMPI, que contém dados de mais de 80 países e inclui marcas registradas, denominações de origem e emblemas oficiais.



O **Search Madrid Monitor**, por sua vez, permite o acesso a pedidos e registros internacionais feitos por meio do Sistema Madri, com milhões de marcas registradas de seus mais de 130 países membros. Nesse banco de dados, sua pesquisa pode incluir palavras, números, datas, classes e países.



Outro banco de dados disponível na área de marcas é o **Search TMview**. TMview contém marcas registradas de toda a União Europeia e partes da África, Ásia, América e Oceania. Este banco de dados permite pesquisas por palavras, números, datas, classes e países.



Se você achar o processo complexo, pode contratar um profissional especializado em PI para ajudá-lo.

Pesquisa de patentes

Antes de registrar uma patente e solicitar proteção para uma invenção, você precisa ter certeza de que ela é nova e inventiva. Como a invenção deve ser nova, ela não pode ter sido publicada em nenhum lugar do mundo, não apenas no país onde você deseja protegê-la.

O **IPOS Digital Hub** é um bom lugar para começar sua pesquisa.



Você pode continuar sua pesquisa na **Pesquisa Avançada de Patentes do Google**, que permite pesquisar por nome, data, inventor, requerente, escritório de patentes e idioma, entre outras opções.



Você também pode pesquisar no **Patentscope da OMPI**, que contém dados sobre mais de 100 milhões de patentes. Aqui você pode pesquisar por título, resumo, nome e data de depósito.



Os examinadores do INPI elaboraram, com base no material fornecido pela OMPI, um Guia que indica como realizar uma busca no **Patentscope**.



O processo de busca de patentes é mais complexo do que o processo de busca de marcas e desenhos industriais. Por isso, você pode contratar um profissional especializado em PI para ajudá-lo.

Pesquisa de desenho industrial

Seu desenho industrial precisa ser novo e distinto em todo o mundo para que você possa protegê-lo. Portanto, você precisará pesquisar todos os designs publicados e ver se eles são semelhantes aos seus.

Além de projetar bancos de dados, sua pesquisa deve incluir bancos de dados de marcas e patentes, internet e mídias sociais. Quaisquer resultados semelhantes, mesmo que não estejam registrados, podem impedir seu direito de registrar o desenho ou modelo.

Nas bases de dados, você pode pesquisar por imagem, nome do produto, classificação, número e proprietário.

O **IPOS Digital Hub** é um bom lugar para começar suas pesquisas.



O **Global Design Database** é uma coleção mundial de dados organizada pela OMPI, com base nos registros feitos por meio do Sistema de Haia. Você pode pesquisar por descrição, nome, candidato, data e país.



O **DesignView**, por outro lado, permite pesquisar designs de toda a União Europeia e partes da África, Ásia, América e Oceania. Você pode pesquisar por nome, número, designer, classificação de Locarno, data de depósito e país.



Pesquisa de cultivares

Se você deseja vender sua variedade de plantas internacionalmente, precisará fazer uma pesquisa internacional para verificar se sua variedade de plantas é realmente nova.

Primeiro, você pode verificar online se existem variedades semelhantes às suas.

Em seguida, você pode pesquisar os bancos de dados de cultivares do país onde deseja proteger e comercializar sua nova variedade. Na maioria dos bancos de dados, você encontrará informações sobre o nome comum da planta, gênero, espécie, titular do título e prazo de proteção.

Na União Europeia, existe uma base de dados de variedades vegetais no **Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (ICVV)**, com informações sobre registo de plantas de mais de 70 países.



Você também pode pesquisar o **Banco de dados de variedades de plantas PLUTO da União Internacional para a Proteção de Novas Variedades de Plantas (UPOV)**, que fornece resultados de nomes para variedades de plantas protegidas por membros da UPOV e outras organizações internacionais. Para acessar o PLUTO, você precisará criar uma conta de usuário.



Dados relevantes sobre Propriedade Intelectual em Cingapura

Marcas

Uma marca registrada em Cingapura é um sinal que você pode usar para distinguir os produtos ou serviços de sua empresa dos de outros comerciantes. Pode ser na forma de letras, palavras, nomes, assinaturas, numerais, dispositivos (elementos figurativos), marcas, títulos, rótulos, bilhetes, formas e cores, ou qualquer combinação desses elementos.

Em Cingapura, existem três tipos de marcas: convencionais (palavras, figuras, combinação de imagens com palavras); não convencionais (som, movimento, hologramas, cores, embalagens, formas 3D) e marcas coletivas e de certificação.

Os critérios para ter sua marca registrada em Cingapura, você pode encontrar [aqui](#).



Lembre-se que, diferentemente de outros ativos de PI, uma marca precisa ser distintiva apenas em Cingapura para que seja aprovada no país.

No país, uma marca é adquirida por meio de **Registro de Marca**, que tem validade de **10 anos** e **pode ser renovada indefinidamente a cada 10 anos**, mediante o pagamento das taxas correspondentes.

Existem duas maneiras de registrar uma marca em Cingapura:

1. **Rota Nacional:** Registre uma **Marca Nacional** no IPOS.
2. **Rota Internacional:** Registrar uma **Marca Internacional** através do Sistema Internacional da OMPI Madrid. Neste sistema, você escolhe entre mais de 130 países membros aqueles em que deseja ter sua marca protegida, com um único pedido, em um único idioma (inglês, francês ou espanhol) e com o pagamento de um único conjunto de taxas.

O objetivo do Sistema de Madri é facilitar o registro de marcas em todo o mundo. O pedido de registro deve ser feito através de um dos institutos de PI dos países que fazem parte do acordo. O INPI, no Brasil, é membro. Portanto, se sua

empresa deseja renovar ou expandir seu portfólio global de marcas, pode fazê-lo facilmente por meio desse modelo centralizado.

Após o Registro Internacional ter sido certificado pelo escritório de origem (o escritório onde o pedido de registro foi depositado), o registro será enviado à OMPI e distribuído para os países que você designou, aqueles onde você deseja proteger sua marca. É aqui que começa uma segunda etapa, conhecida como fase nacional, na qual seu pedido será examinado pelos institutos de PI dos países designados. Ao examinar o pedido, esses escritórios usarão as leis e práticas locais para seu exame, o que significa que **a decisão de cada país é independente**. Depois que sua solicitação for analisada por cada um deles, os escritórios comunicarão suas decisões à OMPI, que por sua vez o informará sobre as decisões de cada um dos países designados.

O caminho escolhido dependerá das necessidades do seu negócio. Mais adiante neste guia, existem links de custos para que você possa fazer análises que facilitarão seu processo de tomada de decisão, bem como links para fazer depósitos para cada um dos direitos de PI aqui apresentados, através das diferentes rotas existentes.

Patentes

Uma patente é um direito concedido para uma invenção. Pode assumir a forma de um novo produto, processo ou melhoria técnica para a tecnologia existente.

As patentes são concedidas para invenções novas, que impliquem uma atividade inventiva e sejam aplicáveis industrialmente.

A proteção de uma **patente** em Cingapura é de **20 anos** a partir da data de depósito. Após a concessão, a patente deve ser mantida anualmente, a partir do 5º ano.

Em Cingapura, existem três maneiras diferentes de solicitar uma patente:

1. **Rota Nacional:** você registra sua patente diretamente no IPOS.
2. **Rota Regional:** Cingapura faz parte da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), a qual conta com a *ASEAN Patent Examination Cooperation* (ASPEC). Escritórios de Propriedade Intelectual de 9 países participam da ASPEC. Esses países são: Brunei, Camboja, Cingapura, Filipinas, Indonésia, Laos, Malásia, Tailândia e Vietnã. Você pode solicitar sua patente através da ASEAN

e escolher em qual desses países deseja protegê-la. Essa rota pode ser interessante se você deseja proteger sua patente em vários países do Sudeste Asiático.

3. **Rota Internacional:** Como Cingapura é signatária do Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT), você pode escolhê-la entre os países do Sistema Internacional de Patentes do PCT da OMPI. Através deste sistema, com um único pedido de patente, em um idioma e um conjunto de taxas, você pode solicitar proteção em mais de 150 países ao mesmo tempo.

O pedido internacional via PCT tem duas fases: internacional e nacional

- Fase Internacional - Existem duas formas de depositar um pedido internacional: diretamente no Escritório de um país que faz parte do PCT (onde o requerente está domiciliado ou é nacional desse país); ou, na Secretaria Internacional da OMPI.

Ao fazer um depósito internacional, é necessário indicar um Organismo que seja aprovado pelo PCT para realizar a busca internacional (*International Search Authority* – ISA), dentre os indicados pelo país onde ocorreu o depósito internacional.

O idioma do pedido internacional deve estar em conformidade com o definido pelo país em que foi depositado e pela ISA escolhida. Se o Brasil for escolhido como ISA, o depósito poderá ser em português, inglês ou espanhol.

- Fase Nacional - Após a fase internacional, que geralmente dura 30 meses a partir da data do depósito internacional ou prioridade (se aplicável), você deve solicitar a concessão de sua patente diretamente com os países em que tem interesse. No final do processo, você terá a patente de sua invenção, se concedida, em cada país que escolher. **A decisão de cada país é independente da dos outros.**

A entrada na fase nacional pode ser solicitada em qualquer país que faça parte do PCT, adaptando o seu pedido internacional PCT à legislação desse país.

Outro tópico relevante, em relação às patentes, é que o IPOS é membro da *Global Patent Prosecution Highway* (GPPH). Isso significa que você pode solicitar o exame acelerado do seu pedido de patente.

Não há patente de modelo de utilidade em Cingapura.

Desenho industrial

O Desenho Industrial refere-se às características de uma forma, configuração, cores, padrão ou ornamento aplicado a qualquer artigo ou produto não físico que dê a esse artigo ou produto não físico sua aparência. Protege a aparência externa do artigo ou produto não físico.

Em Cingapura, os designs podem ser bidimensionais e/ou tridimensionais e podem ser aplicados a itens do dia a dia.

No país, a proteção de um **Desenho Industrial** (DI) é de **5 anos**, podendo ser renovada duas vezes, até o máximo de **15 anos**, a partir da data do depósito.

Existem dois caminhos para registrar seu DI em Cingapura.

- 1. Rota Nacional:** O registro de DI, onde você solicita proteção diretamente de IPOS.
- 2. Rota Internacional:** Registro de um DI internacional através do Sistema de Haia, que permite escolher os países onde deseja ter seu DI protegido, com um único pedido, entre os mais de 90 países participantes do Sistema da OMPI.

Indicações geográficas

A Indicação Geográfica (IG) é um direito de PI que protege o nome de um produto que tem uma origem geográfica específica e deve suas qualidades e/ou reputação a essa origem.

Uma vez registrada uma IG, ela será protegida por **10 anos** a partir da data de registro. O registro pode ser **renovado indefinidamente após seu vencimento a cada 10 anos**.

Proteção de cultivares

Em Cingapura, a proteção de uma nova variedade vegetal é válida, após sua concessão, por **25 anos**, desde que seja renovada anualmente.

Direitos autorais

A duração da proteção de direitos autorais em Cingapura varia de acordo com o tipo de trabalho protegido por direitos autorais que você possui e as circunstâncias específicas.

Para obras literárias, o período de proteção é desde a criação da obra até **70 anos após a morte do autor**.

Como Cingapura é signatária da Convenção de Berna, isso significa que você não precisa registrar seu trabalho no país para que seu trabalho seja protegido por direitos autorais.

Topografia de circuitos integrados

Em Cingapura, não há necessidade de registro de topografia de circuitos integrados.

Leis e regulamentos de propriedade intelectual em Cingapura

Cingapura adotou uma série de regulamentos e diretrizes para proteger e fazer cumprir os direitos de PI na região.

Tabela 5: Algumas das leis de PI de Cingapura

Tema	Lei
Direitos de Autor e Direitos Conexos (Direitos Conexos) Cópia	Lei de Direitos Autorais de 2021 (Lei nº 22 de 2021, alterada pela Lei de Estatutos (Emendas Diversas) de 2022)
Indicações geográficas	Lei das Indicações Geográficas de 2014 (Lei nº 19 de 2014, alterada até à Lei da Propriedade Intelectual (Fiscalização das Fronteiras) de 2018)
Projetos de layout de circuitos integrados	Lei de Projetos de Layout de Circuitos Integrados de 1999 (Edição Revisada 2020, alterada até a Lei de Reforma dos Tribunais (Justiça Civil e Criminal) de 2021)
Patentes (Invenções)	Lei de Patentes de 1994 (Edição Revisada de 2020, alterada até a Lei de Estatutos (Emendas Diversas) de 2022)
Proteção de Variedades Vegetais	Lei de Proteção de Variedades Vegetais de 2004 (Edição Revisada de 2020, alterada até a Lei de Propriedade Intelectual (Resolução de Disputas) de 2019)
Desenhos Industriais	Lei de Desenhos Registados de 2000 (Edição Revista 2020, alterada até à Lei de Propriedade Intelectual (Fiscalização das Fronteiras) de 2018)
Marcas comerciais	Lei de Marcas de 1998 (Edição Revisada de 2020, alterada até a Lei de Estatutos (Emendas Diversas) de 2022)

Uma lista abrangente da legislação de PI de Cingapura pode ser encontrada no site da OMPI.



Acordos Internacionais de Propriedade Intelectual em Cingapura

Cingapura é signatária de vários acordos internacionais de PI com a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) e a Organização Mundial do Comércio (OMC).

Tabela 6: Tratados Internacionais da OMPI e de Propriedade Intelectual da OMC em Cingapura

Acordo	Descrição
Convenção de Paris	Ele permite que um requerente de outro estado signatário solicite uma patente ou marca registrada e espere os mesmos direitos que um titular de Cingapura.
Convenção de Berna	Ele garante que as partes da convenção, incluindo Cingapura, reconheçam igualmente os detentores de direitos autorais de outros estados membros da convenção.
Convenção da UPOV	Estabelece um sistema harmonizado para os direitos dos produtores de novas variedades vegetais.
Tratado de Cooperação de Patentes (PCT)	Permite que os inventores pesquisem e obtenham proteção de patente em mais de 150 países. *
Protocolo de Madri	Permite que os titulares de marcas registrem suas marcas em mais de 120 países. *
Tratado da OMPI sobre Prestações e Fonogramas (WPPT)	Trata dos direitos autorais no ambiente digital.
Acordo de Haia	Trata-se de um acordo para desenhos industriais sob o qual é possível registrar desenhos em mais de 90 países. *
TRIPS	Ela estabelece um nível mínimo de proteção e aplicação dos direitos de PI que todos os membros da Organização Mundial do Comércio, incluindo Cingapura, devem cumprir.

* Dados de outubro de 2024

Uma lista abrangente de acordos internacionais de PI adotados por Cingapura pode ser encontrada no site da OMPI.



Como proteger sua propriedade intelectual em Cingapura

Uma lista de objetos de PI reconhecidos em Cingapura, com um link para sites com informações sobre como proteger cada um deles podem ser encontradas nas tabelas abaixo.

Tabela 7: Onde proteger seu PI em Cingapura

Objeto PI	Descrição	Link
Patentes (Invenção) (IPOS)	As patentes protegem as invenções, que são produtos ou processos que fornecem uma nova maneira de fazer algo ou oferecem uma nova solução técnica.	
Marcas comerciais (IPOS)	Em Cingapura, uma marca registrada é um sinal que você pode usar para distinguir os produtos ou serviços de sua empresa dos de outros comerciantes. Pode ser na forma de letras, palavras, nomes, assinaturas, numerais, dispositivos (elementos figurativos), marcas, títulos, rótulos, bilhetes, formas e cores, ou qualquer combinação desses elementos.	
Desenho industrial (IPOS)	Os desenhos industriais protegem a aparência externa de um artigo ou produto não físico.	
Indicações geográficas (IPOS)	A IG protege o nome de um produto que tem uma origem geográfica específica e deve suas qualidades e/ou reputação à sua origem específica.	
Cultivares (IPOS)	Proteção de novas variedades de plantas.	

Como solicitar a proteção de sua Propriedade Intelectual em Cingapura por meio de Tratados e Acordos de Cooperação Internacionais

Na tabela abaixo, fornecemos informações sobre como e onde registrar sua PI em Cingapura, por meio de tratados e acordos de cooperação internacionais.

Tabela 8: Solicitações de pedidos de de PI em Cingapura

Objeto PI	Descrição	Link
Patentes	Informações do INPI sobre como proteger sua patente no exterior.	
	Informações do INPI sobre depósito internacional de patentes.	
	Informações do INPI sobre taxas, códigos e procedimentos do Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT).	
	Pedido de depósito de Pedido de Patente Internacional via PCT diretamente na OMPI.	
	Diretrizes de Cooperação para o Exame de Patentes da ASEAN (ASPEC).	
	Pedido de Patente Regional da ASEAN.	
Marcas comerciais	Pedido de Global Patent Prosecution Highway (GPPH) no IPOS.	
	Informações do INPI sobre o Protocolo de Madri e guia passo a passo para solicitar o registro internacional de marca.	
Industrial Projetos	Pedido de Registro Internacional de Marcas diretamente no site da OMPI – Sistema de Madri.	
	Informações do INPI sobre o Sistema de Haia e guia passo a passo para solicitar um Registro Internacional de Desenho Industrial.	
OMPI	Pedido de registro internacional de desenho industrial diretamente no site da OMPI – Sistema de Haia.	
	Todos os registros internacionais da OMPI.	

Custos de propriedade intelectual em Cingapura

Antes de decidir qual sistema usar para registrar um pedido de PI em Cingapura, você precisa avaliar os custos envolvidos e cada uma das opções.

Marcas

No caso de marcas, você pode escolher entre depósito nacional via IPOS ou depósito internacional via Sistema de Madri.

Para facilitar sua decisão, fornecemos links para um cálculo de custo comparativo na tabela abaixo. Observe que no Sistema de Madri, você precisará escolher os países nos quais deseja proteger sua marca, entre os mais de 130 países que fazem parte do Sistema.

Tabela 9: Informações para o cálculo dos custos de depósito de marcas

Instituição	Link
Custos de IPOS	
Custos do sistema de Madri	

Patentes

Entender os custos envolvidos em uma patente, por outro lado, é muito mais complicado. Na tabela abaixo você encontrará informações sobre os valores das taxas solicitadas para uma patente nos IPOS, bem como a tabela de preços do PCT, para que você possa ter uma ideia dos custos envolvidos em um pedido de patente internacional.

Tabela 10: Informações para o cálculo dos custos de depósito de patentes

Instituição	Link
Custos de IPOS	
Custos do sistema PCT	

Em relação aos custos da Rota Regional ASPEC, não há taxa adicional para usá-la. Os candidatos só precisam pagar as taxas de pesquisa e exame locais nos respectivos escritórios de PI.

Desenho industrial

Em relação aos custos envolvidos no registro de um desenho industrial, abaixo está uma tabela que permite uma comparação dos custos de depósito de um desenho industrial com o IPOS e o Sistema de Haia da OMPI.

Tabela 11: Informações para cálculo dos custos de depósito de desenhos industriais

Instituição	Link
Custos de IPOS	
Custos do Sistema da Haia	

Como proteger seus direitos de propriedade intelectual em Cingapura

A aplicação da PI é bastante eficaz em Cingapura. Se você acredita que uma entidade está usando ou se beneficiando de seus direitos de PI sem o seu consentimento, é aconselhável procurar aconselhamento jurídico especializado em PI em um estágio inicial.

Colete evidências para provar que seus direitos foram violados, como cópias de obras, registros de marcas ou patentes e comunicações mostrando a violação.

Se você já possui direitos de propriedade intelectual, pode denunciar e solicitar que a Autoridade Aduaneira do país retenha mercadorias suspeitas de infringir direitos de marca, direitos autorais, desenho industrial ou indicação geográfica quando cruzarem a fronteira.



Se os bens forem retidos durante este processo, você terá até 10 dias para iniciar o processo judicial.

Além da apreensão alfandegária, se seus direitos de PI foram violados, você tem três outras opções: mediação, litígio civil ou processo criminal. A mediação pode ser realizada por profissionais do direito e é considerada uma alternativa eficaz e econômica para a resolução de disputas. O IPOS incentiva os usuários a buscar essa alternativa ao litígio e fornece guias para mediação e arbitragem no país.



Outra opção para a proteção internacional da PI é o uso dos serviços de Mediação e Arbitragem para Disputas de Propriedade Intelectual e Tecnologia oferecidos às empresas pela OMPI.



A OMPI também oferece alternativas de mediação para a resolução de disputas sobre domínios da Internet.



Considerações finais

Após o processo descrito neste documento, esperamos que tenha ficado mais fácil proteger seu PI antes de começar a exportar.

Lembre-se, como os direitos de PI são territoriais, você precisará protegê-los antes de introduzir, vender ou fabricar seu produto em um novo mercado. Você também pode protegê-los em outros mercados, mesmo que não deseje explorá-los neste momento, a fim de evitar que outros copiem, fabriquem ou importem sua marca, produto ou serviço e não paguem seus royalties.

Em alguns países, é possível realizar os procedimentos descritos aqui diretamente, mas muitos exigem a contratação de um profissional de PI local para atuar em seu nome. Ter o apoio de um agente de PI, em geral, ajuda não só com depósitos, mas também no

entendimento de questões relacionadas à cultura local que podem facilitar seu acesso ao mercado regional.

Outro ponto que merece destaque é o custo da proteção de PI. Pode ser caro, por isso é sempre importante enfatizar a necessidade de um bom planejamento inicial sobre como, onde e por que investir no exterior.

Em última análise, as informações fornecidas neste documento destinam-se a ser um recurso de suporte para exportar e proteger sua PI em outros países e não devem ser usadas como um substituto para aconselhamento jurídico especializado.